

## O atletismo em pauta: uma revisão dos TCCs defendidos no Departamento de Educação Física da UEM

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2022.20.2.98-111>

Daniel Tymoniuk Zanelli<sup>1</sup>, João Paulo Melleiro Malagutti<sup>2</sup>, Carlos Henrique Vasconcellos Ribeiro<sup>3</sup>, Jeferson Roberto Rojo<sup>4</sup>

**Resumo:** O atletismo possui várias provas e formas de ser trabalhado na Educação Física, portanto, o presente estudo objetivou analisar a produção científica em formato de TCC produzida no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM), para isso foi utilizado os arquivos de TCC disponíveis no site do DEF/UEM, somando 34 trabalhos que falavam sobre o atletismo como tema de estudo, de 1904 TCCs produzidos no departamento de 1993 a 2020. Os resultados mostraram que no DEF/UEM prevalece o estudo do atletismo com a perspectiva biodinâmica, com predominância da motivação dos atletas a praticarem o atletismo e aponta que o cenário apresentado nas pesquisas sobre TCC do DEF/UEM não tem relações diretas com a orientação, já que os orientadores mais procurados não têm vínculo à disciplina de psicologia do esporte.

**Palavras-chaves:** Atletismo, Produção do Conhecimento, Educação Física.

## Athletics on the agenda: a review of the TCCs defended in the Department of Physical Education at UEM

**Abstract:** Athletics has several tests and ways of being worked on in Physical Education, therefore, the present study aimed to analyze the scientific production in TCC format produced in the Department of Physical Education of UEM, for this purpose, the TCC files available on the DEF/UEM website were used, counting 34 works that talked about the theme, from 1904 TCCs produced in the department from 1993 to 2020. The results showed that in the DEF/UEM the study of athletics with biodynamic perspective prevails, with a predominance of the athletes motivation to practice the sport and points out that the scenario presented in the research on TCC at DEF/UEM has no direct connexion with guidance, since the most sought-after mastermind are not linked to the discipline of sport psychology.

**Keywords:** Athletics, Knowledge Production, Physical Education.

## Introdução

O atletismo é dividido em várias provas que contemplam o correr, saltar, arremessar, lançar e marchar (PARENTE; MOURA, 2019). Muitas das provas atléticas que hoje conhecemos, foram desenvolvidas tendo como referências as habilidades necessárias para a sobrevivência do homem primitivo (DORNELLES, 2019). Passando por registros de competições atléticas na Grécia antiga, com jogos e festividades em homenagem aos deuses e

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá. E-mail: [ra99567@uem.br](mailto:ra99567@uem.br)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá. E-mail: [joapaulomalagutti89@hotmail.com](mailto:joapaulomalagutti89@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Santa Úrsula. E-mail: [c.henriqueribeiro@gmail.com](mailto:c.henriqueribeiro@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Maringá. E-mail: [jeferson.rojo@hotmail.com](mailto:jeferson.rojo@hotmail.com)

a existência dos Jogos Olímpicos Antigos (DORNELLES, 2019). Além de outras modificações durante os séculos, com o advento da modernidade e do esporte moderno, surge então o atletismo, com a fundação em 1912 da Associação Internacional de Federações de Atletismo (World Athletics atualmente) que regula o atletismo a nível mundial.

Para além de uma competição, o atletismo é observado como um conteúdo da Educação Física, sendo ele encontrado no ambiente escolar (ROSA et al, 2017; SILVA; SEDORKO, 2011), e também em instituições de ensino superior (MATTHIESEN, 2007). No entanto, a relação do atletismo com o ensino superior não deve ser limitada apenas no sentido de uma disciplina em que se reproduz o conhecimento para a formação pedagógica de novos professores, também é, assim como outros esportes um objeto de pesquisa e principalmente ligado ao campo da Educação Física (SOUZA; MORAES E SILVA; MOREIRA, 2016).

O atletismo, assim como outros objetos de pesquisa da Educação Física pode ser estudado e analisado a partir de várias perspectivas, sendo que essas podem ser enquadradas nas subáreas da biodinâmica, pedagógica ou sociocultural (MANOEL; CARVALHO, 2011). Mesmo que a discussão sobre pesquisa científica predomine nos âmbitos da pós-graduação, o início científico ocorre em nível de graduação (BIM, 2012). Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica em formato de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Evidenciando o estado da arte sobre a produção do conhecimento desse esporte dentro da IES e, além disso, trazer um resgate histórico de quais foram os conteúdos, orientadores e anos em que essa produção ocorreu.

### **TCCs e o Departamento de Educação Física UEM**

Nos diversos cursos de graduação das universidades brasileiras, os trabalhos de conclusão de curso são considerados documentos que apresentam os resultados de estudos, sendo que esse deve expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado do curso, além de ser realizado sob a coordenação de um orientador (CLEMENTE; SANTOS, 2015). Tal realização é importante para que o estudante possa ter uma formação completa, vivenciando assim, mesmo que por curto período de tempo, o desenvolvimento de uma pesquisa científica (BIM, 2012).

A pesquisa por meio do trabalho do TCC também auxilia na atuação profissional, uma vez que de acordo com Pinheiro, Passos e Nobre (2018, p. 119), “a reflexão faz pensar, encontrar caminhos e meios para elucidar os problemas do cotidiano escolar. É possível, por meio da pesquisa, descobrir problemas do cotidiano e buscar como resolvê-lo”. No mesmo Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v. 20, n.2, p. 98-111, abr./ago., 2022.

sentido, Freire (1996) relata que não há ensino sem pesquisa e que não há pesquisa sem ensino. Ou seja, a pesquisa precisa fazer parte do processo de ensino para a completa formação acadêmica do sujeito.

A partir da exposição sobre a importância dos TCCs para a formação dos profissionais, é importante apresentar o ambiente em que os estudos analisados foram desenvolvidos. O Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, foi aprovado e criado em 1972, junto com a formação Técnica em desporto, e em 1976 reconhecido como curso de licenciatura em Educação Física (DEF, 2022), acompanhando uma perspectiva nacional de criação de cursos de educação física em nível superior nas universidades brasileiras (SOUZA NETO et al., 2004).

Após esse início, o curso passou por constantes alterações de currículos e matrizes curriculares, isso em decorrência ao alinhamento com diversos fatores que modificaram as relações de trabalho e o curso superior em Educação Física (BARBOSA-RINALDI; PIZANI, 2012). Dentre as alterações e buscando atentar para um dos objetivos do departamento que é de incentivar a iniciação à pesquisa científica, foi criada e desenvolvida a disciplina, hoje denominada “Seminários de Pesquisa”, responsável pela produção e defesa dos TCCs dos alunos em formação no curso (DEF, 2022).

## **Métodos**

A presente pesquisa se caracteriza como do tipo bibliográfico sendo orientado tanto qualitativamente, quanto quantitativamente. No que se refere a pesquisa bibliográfica, ela é desenvolvida a partir do conhecimento produzido e compartilhado socialmente (GIL, 2008). Já no que tange a utilização de uma análise mista, ou seja, tanto qualitativa e quantitativa, Gratton e Jones (2010) afirmam que a utilização complementar de métodos qualitativos e quantitativos seja capaz de produzir um resultado que pode destacar as contribuições significativas de ambos.

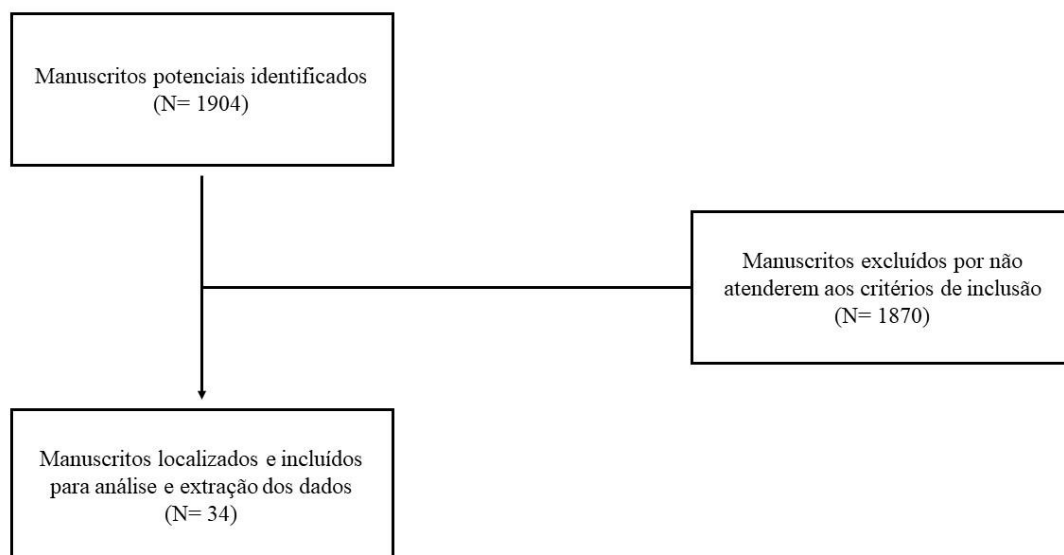
A busca dos TCCs produzidos no DEF/UEM sobre o atletismo publicados de 1993 até o ano 2020 ocorreu no arquivo de TCCs do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá e foram selecionados apenas os trabalhos com temática sobre o atletismo, dos 1904 trabalhos de conclusão de curso encontrados do DEF, apenas 34 deles são com a temática atletismo.

As buscas foram realizadas durante os meses de outubro e novembro do ano de 2021. Sendo que foram encontrados 1904 trabalhos de conclusão de curso disponibilizados na plataforma utilizada. Todos os registros disponíveis online foram selecionados para análise e utilização dos critérios de exclusão. Como critério estabeleceu-se que o foco do estudo compreende a análise do conhecimento produzido sobre o atletismo. Após a leitura dos títulos

Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v. 20, n.2, p. 98-111, abr./ago., 2022.

e resumos e aplicação do critério de exclusão foram selecionados um total de 34 manuscritos categorizados como TCCs.

**Figura 1:** Fluxograma da coleta dos TCCs.



Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados de caracterização dos TCCs, como título, ano, autor, professor orientador, tipo de prova do atletismo, tema, métodos utilizados, tipo de pesquisa, subárea da Educação Física e Disciplinas de aproximação foram organizados em planilha. Os resultados foram tabulados, enumerados e analisados posteriormente por meio da Estatística Descritiva (frequência). O material coletado em formato de TCCs foram alocados em uma pasta no Google Drive possibilitando a análise do conteúdo dos estudos relatados.

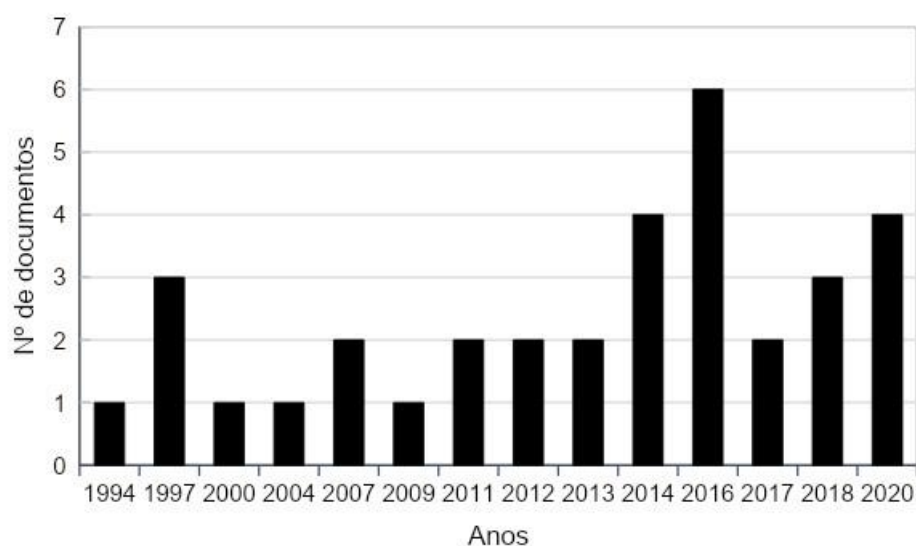
### **Resultados e discussão**

A busca dos TCCs produzidos no DEF/UEM sobre o atletismo publicados de 1993 até o ano 2020 ocorreu no arquivo de TCCs do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá e foram selecionados apenas os trabalhos com temática sobre o atletismo, dos 1904 trabalhos de conclusão de curso encontrados do DEF, apenas 34 deles são com a temática atletismo, ou seja, apenas 1,79% dos trabalhos de conclusão de curso foram produzidos com essa temática.

O baixo índice de pesquisa realizada no DEF/UEM sobre o objeto de pesquisa atletismo pode se relacionar ao encontrado em outras análises sobre TCCs em Educação Física, como o encontrado por Carneiro et al. (2019) em que 12% do material analisado versava sobre todos os esportes. Tal cenário pode evidenciar um baixo interesse nas pesquisas sobre o esporte como um conteúdo tradicional da educação física, refletindo assim também nas pesquisas sobre o atletismo.

Os estudos que estão sendo analisados foram produzidos e defendidos em um período que está distribuído entre os anos de 1994 e 2020.

**Figura 2:** Distribuição dos manuscritos por ano.



Fonte: elaborado pelos autores

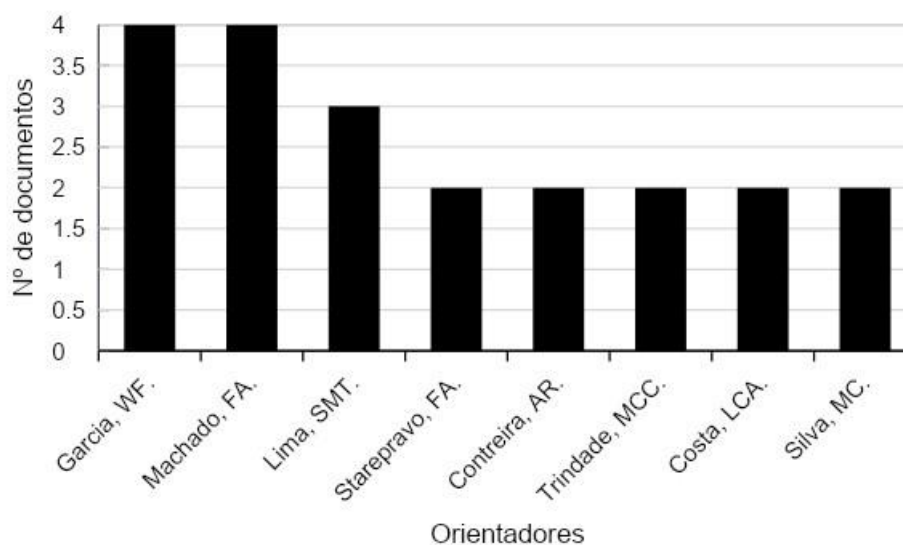
Nota-se que em alguns anos não ocorreram a produção de trabalhos com o tema atletismo, esses anos em que não houve, estão ocultos na imagem. Há uma grande variação entre os anos, alguns com várias produções sobre o assunto e outros com poucas ou nenhuma produção. Dessa forma, o ano de 2016 foi o ano com maior número de trabalhos desenvolvidos sobre o atletismo, somando um total de 6 manuscritos. Observa-se que ao longo dos anos o tema atletismo ganha mais visibilidade e mais procura como tema de trabalhos de conclusão de curso.

A proposta de estudo aqui realizada, de analisar os TCCs sobre atletismo não foi encontrada em outro artigo publicado em língua portuguesa. No entanto, o presente estudo corrobora com o levantamento realizado por Frainer et al. (2017), onde os autores apontam uma

crescente no número de estudos ao longo dos anos ao analisar as publicações sobre o atletismo em formato de artigos.

Para análises pretendidas é relevante considerar a figura do orientador de trabalhos de conclusão de curso para compreender o cenário dos produtos defendidos. É ele que muitas das vezes sugere o tema, dependendo da Disciplina ou Cadeira que está relacionado sua atuação dentro da IES.

**Figura 3:** Orientadores com maior número de estudos orientados.



Fonte: elaborado pelos autores

Os 34 trabalhos selecionados para análise foram orientados por um contingente de 21 professores diferentes. Como pode ser observado, dois orientadores foram os que mais orientaram, sendo a Prof. Dr<sup>a</sup>. Fabiana A. Machado (Docente efetiva) Prof. Dr. Willian F. Garcia (Docente CRE<sup>5</sup>), ambos com 4 orientações cada. Em uma segunda posição, aparece a Prof. Dr<sup>a</sup>. Sonia M. T. Lima, com três estudos orientados. No entanto, a referida professora já se encontra aposentada.

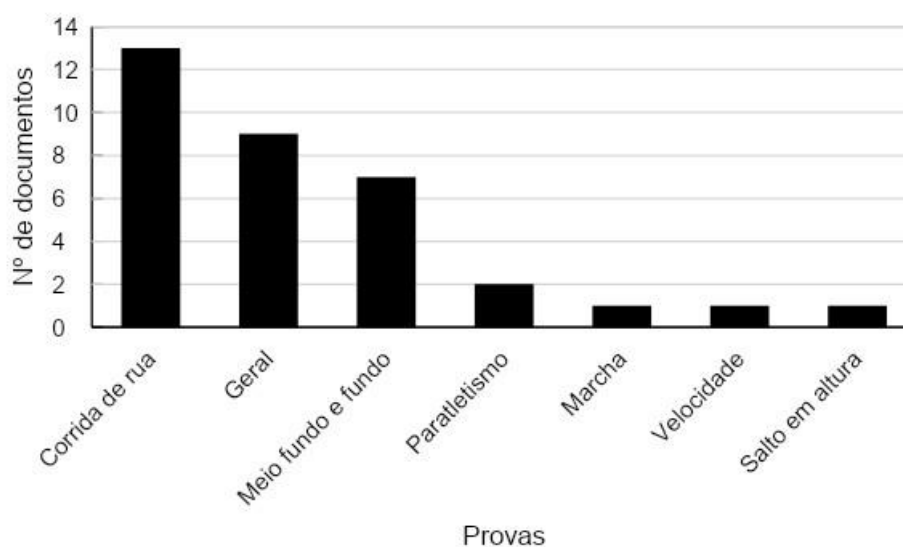
Outro ponto importante para se considerar é que dos 21 professores diagnosticados como orientadores, apenas três deles trabalharam com a disciplina de atletismo durante a graduação em algum momento da história do curso. O cenário apresentado, onde apenas três são da área de atletismo, mostra que esses estudos foram realizados a partir de várias

<sup>5</sup> CRE – Significa o regime de contratação da instituição de ensino. Contrato de Regime Especial, que em síntese dispõe sobre a contratação de pessoal para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.

perspectivas diferentes. Essa análise também foi apontada pelo estudo de Souza et. al. (2016), em que analisaram os estudos dos esportes olímpicos e paralímpicos e identificaram uma diversidade de pesquisadores de outras áreas estudando o esporte.

O atletismo é uma modalidade esportiva composta por provas diferentes e que envolve distintas habilidades motoras. Diante disso, a próxima variável analisada refere-se às provas que os trabalhos dedicaram seus esforços.

**Figura 4:** Provas pesquisadas nos TCCs.



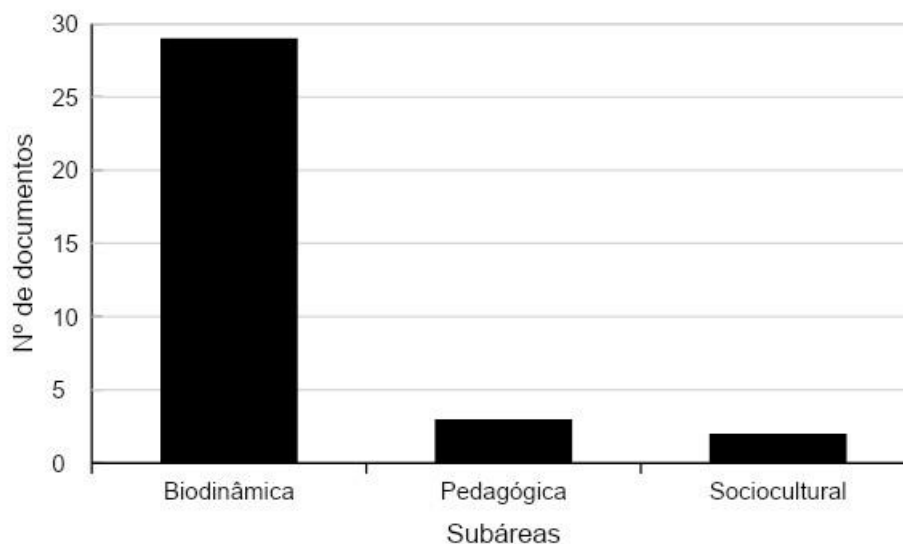
Fonte: elaborado pelos autores

Os TCCs produzidos sobre o atletismo analisaram 7 provas diferentes que aqui foram categorizadas. Dos 34 textos, 13 (38,2%) trabalharam sobre a corrida de rua. Na segunda posição aparece o que foi denominado como Geral, o que se entende como sendo os trabalhos que envolveram todas as provas do atletismo, não sendo limitada a uma prova específica. As outras provas como saltos, arremessos e lançamentos quase não foram, ou nem foram pesquisadas.

As provas que foram encontradas nas análises dos TCCs do DEF/UEM são semelhantes às encontradas no levantamento de artigos sobre atletismo realizado por Frainer et al. (2017). No entanto, a distribuição dos manuscritos pelas provas é diferente, no estudo dos autores a categoria do atletismo geral é chamada várias modalidades e as provas de meio fundo e fundo aparecem na segunda colocação. Tanto os resultados da presente pesquisa, quanto os dos autores apresentados são justificados por Matthiensen et al. (2005) por existir uma maior incidência de provas de corrida e saltos.

Avançando as análises, volta-se o olhar na compreensão de como as pesquisas contidas nos trabalhos foram realizadas e como podem ser classificadas. Nesse sentido, observa-se a distribuição dos manuscritos por subárea da Educação Física.

**Figura 5:** Distribuição dos TCCs por subárea da Educação Física.



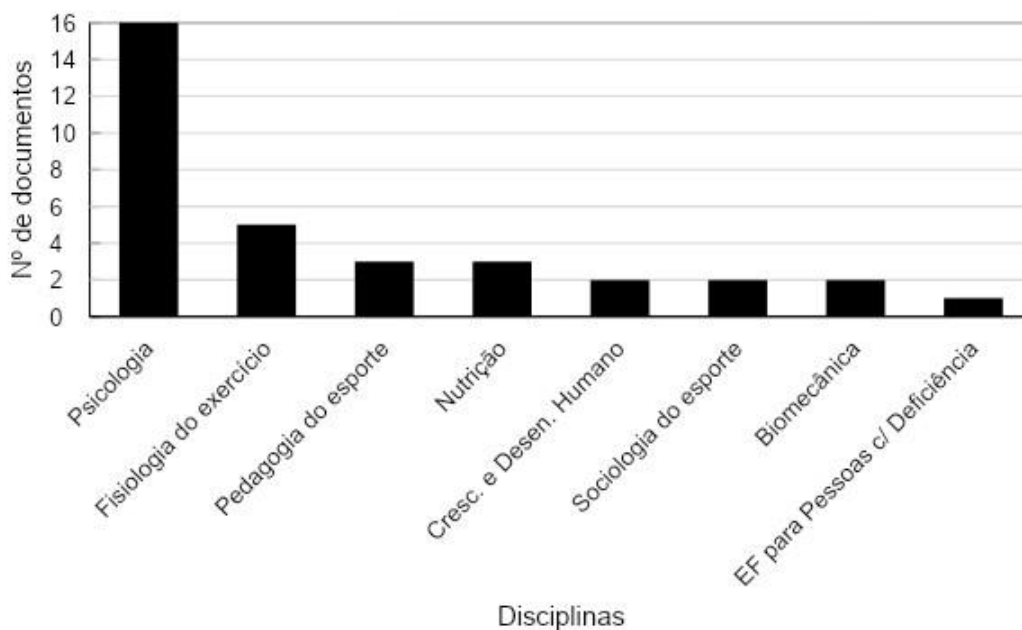
Fonte: elaborado pelos autores

85% dos 34 TCCs estão enquadrados na subárea da Biodinâmica da Educação Física, totalizando 29 manuscritos. As subáreas Pedagógica e Sociocultural, apresentam apenas três e dois TCCs consecutivamente, representando ambas as subáreas somadas, 15% do total. Esses resultados podem ser um reflexo de como se constitui a produção acadêmica sobre o esporte na Educação Física brasileira. Tal afirmação é argumentada a partir do estudo de Souza e Cunha (2022) em que as autoras analisaram a produção de artigos relacionados ao esporte nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil e verificaram que 70% da produção se enquadram na subárea Biodinâmica.

Há também as disciplinas correlacionadas com o tema estudado, com diferentes focos e objetivos. A próxima figura traz algumas das disciplinas em que foram focados os estudos selecionados.

**Figura 6:** Disciplinas correlacionadas com o tema do estudo.





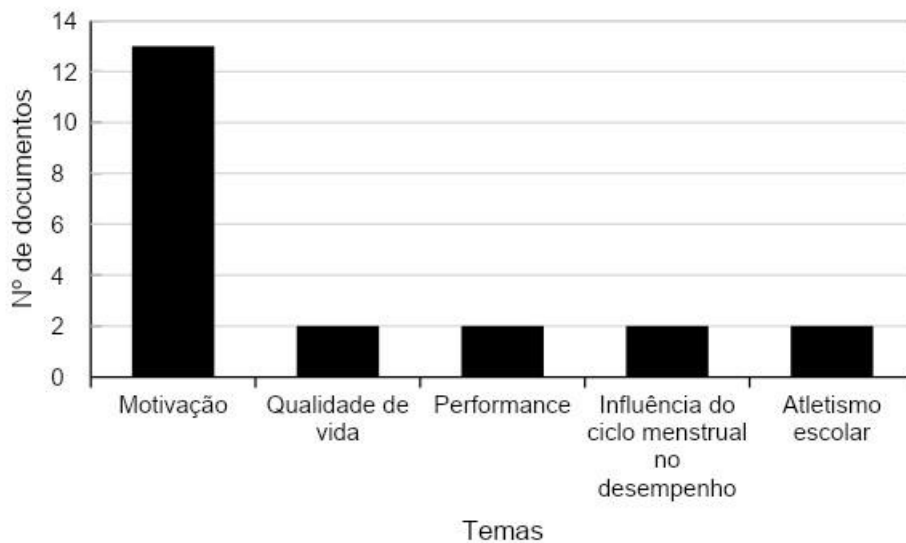
Fonte: elaborado pelos autores

Assim como na subárea, nas disciplinas também ocorre uma concentração de trabalhos, sendo eles focados na disciplina de Psicologia, com 16 (47%) dos 34 trabalhos produzidos nessa perspectiva. As outras 7 disciplinas juntas somam 53% dos TCCs produzidos.

Os levantamentos realizados por outros pesquisadores que buscaram analisar a produção do conhecimento sobre o atletismo, em formato de artigos, não categorizaram os manuscritos de acordo com disciplinas próximas que são ministradas em cursos de Educação Física. No entanto, as áreas de investigação apresentadas por Frainer et al. (2017) apresentam um cenário diferente, onde os trabalhos de fisiologia do exercício se apresentam como os mais estudados. Já no estudo de Rojo et al. (2018) que analisou as pesquisas específicas sobre corrida de rua foram encontrados muitos trabalhos a respeito da nutrição correlacionada com o tema do estudo.

O tema dos estudos também surge como uma variável dentre os estudos, e acaba notando-se uma grande preferência por uma temática enquanto outras são muito pouco abordadas como pode ser visto alguns dos temas trabalhados na figura.

**Figura 7:** Tema dos estudos dentro do atletismo.



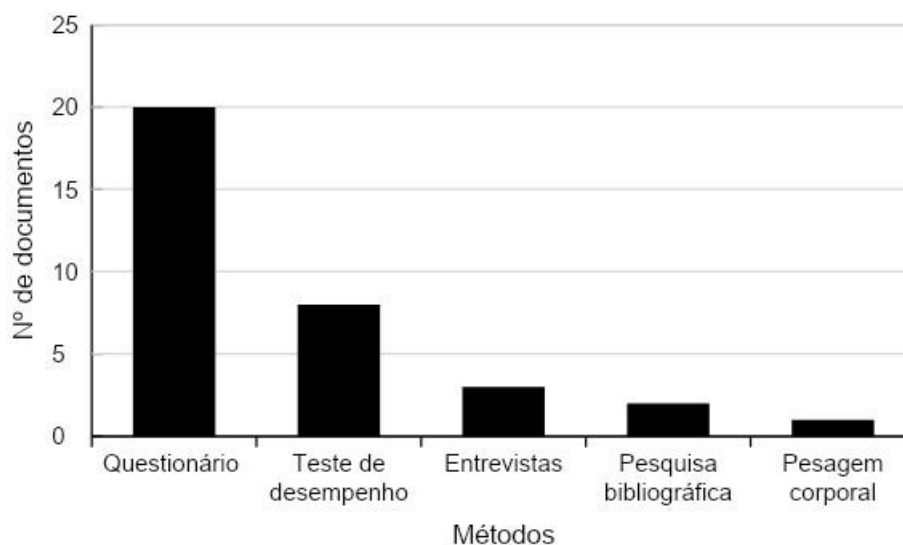
Fonte: elaborado pelos autores

De todos os temas trabalhados, o mais presente foi a “Motivação” dos atletas em praticar o atletismo, com 38% dos trabalhos, enquanto o tema “Qualidade de Vida” (5,9%), Performance (5,9%). Dentre todos os manuscritos analisados foram categorizados 18 temas de pesquisa, ou seja, na outra ponta da tabela, 13 temas são encontrados em apenas um manuscrito.

Os temas encontrados no presente estudo diferem dos encontrados por Frainer et al. (2017) em seus artigos analisados. Na categoria criada pelos autores como Psicologia do Esporte foram encontrados quatro artigos, sendo que focaram em avaliar comportamentos bulímicos, níveis de ansiedade, liderança e valores sociais. Já na Fisiologia do Exercício buscaram investigar em sua maioria os índices fisiológicos para prescrição de treinamento.

Dando sequência, há os métodos ou instrumentos de pesquisa utilizados nos estudos, onde também há uma grande prevalência de apenas um método utilizado nas pesquisas, apontados na figura 8.

**Figura 8:** Instrumentos/Métodos de pesquisa utilizados.

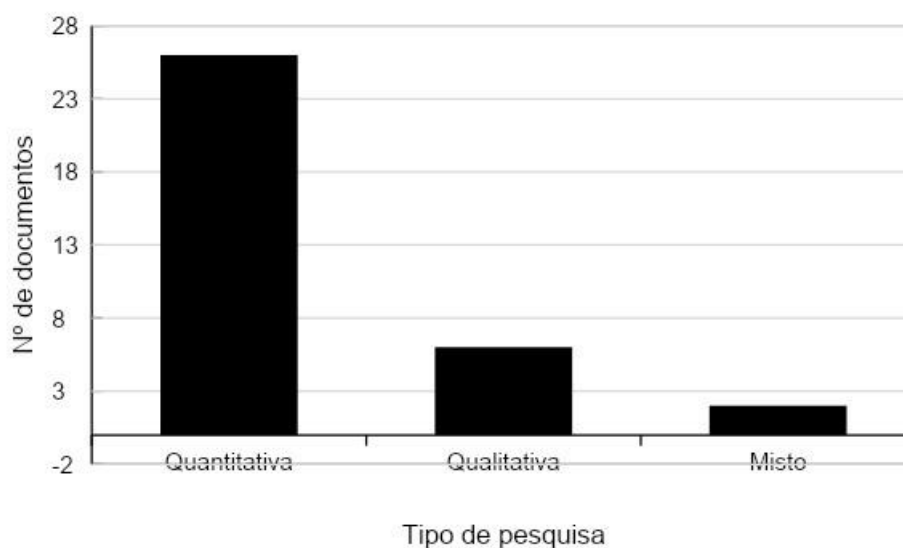


Fonte: elaborado pelos autores

Como grande parte dos trabalhos foram sobre a motivação dos atletas, o método que foi mais utilizado acabou sendo o Questionário, com 58,8% das pesquisas, com poucos estudos utilizando testes e avaliações práticas. Esse cenário também aconteceu no estudo de Frainer et al. (2017) em que dos quatro estudos sobre psicologia do esporte, três se utilizam de questionários como instrumento de pesquisa e na fisiologia, os testes de desempenho.

Como última variável abordada no estudo, há o tipo de pesquisa utilizada, sendo quantitativa, qualitativa ou mista, onde os trabalhos tendem a utilizar majoritariamente o tipo de pesquisa quantitativa.

**Figura 9:** Tipos de pesquisa realizadas.



Fonte: elaborado pelos autores

Dos 34 TCCs analisados 26 (76,5%) das pesquisas foram realizadas de forma quantitativa, com uma pequena quantidade realizadas de forma mista (2) ou qualitativa (6). O tipo de pesquisa diagnosticada no presente trabalho é justificado pelas características apresentadas na produção acadêmica dos TCCs já que mais de 80% são vinculados a subárea Biodinâmica e realizados por meio de questionários, evidenciando assim, a predominância da perspectiva quantitativa de fazer pesquisa. De acordo com Manuel e Carvalho (2011), a área biodinâmica da Educação Física é orientada por pesquisas majoritariamente das ciências naturais, e dentro da Educação Física encontram-se pesquisas sobre bioquímica do exercício, biomecânica, fisiologia do exercício, controle motor, aprendizagem e desenvolvimento motor, nutrição esportiva e treinamento físico e desportivo.

### **Considerações finais**

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica em formato de TCC produzida no Departamento de Educação Física da UEM. Para isso foi utilizado os arquivos de TCC disponibilizados no site do DEF/UEM. Os resultados desse estudo mostram que entre os artigos estudados, do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, prevalece o estudo de acordo com a perspectiva biodinâmica, com predominância de estudos com a temática de motivação dos atletas a praticarem o atletismo.

Como conclusão, pode-se apontar que o cenário apresentado nas pesquisas sobre TCC do DEF/UEM não tem relações diretas com a orientação, uma vez que dos professores que mais orientaram trabalhos, não são vinculados à disciplina de psicologia do esporte. Tal fato pode ser justificado pela característica de fazer pesquisa com a utilização de questionários que pode ser mais viável às condições do estudante de graduação.

Para futuros estudos, podem ser mais trabalhadas as modalidades separadas e trabalhadas individualmente dentro do atletismo, há uma grande demanda de trabalhos a respeito de motivação no atletismo, e focados para a corrida de rua, com poucos ou nenhum a respeito de outras modalidades e outras abordagens do tema.

### **Referências**

BARBOSA-RINALDI, I. P; PIZANI, J. **Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física**. In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O. Construção da identidade

profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2012.

BIM, R. H. Temática dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) produzidos por acadêmicos de educação física. **Revista Diálogos & Saberes**, v. 8, n. 1, p. 233-246, 2012.

CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R.; SANTOS, B. S. da C. O debate científico na educação física e seus desdobramentos expressos nos trabalhos de conclusão de curso em uma universidade do Estado de Minas Gerais. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 25-36, 2019.

CLEMENTE, Fabiane Aparecida Santos; SANTOS, Lúcia Claudia Barbosa. Desmistificando o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação. **Revista Educação-UNG-Ser**, v. 10, n. 2, p. 23-39, 2015.

DEF. **Histórico do Curso na UEM**. 2022. Disponível em: <http://www.def.uem.br/sobreodef/historia>. Acesso em: 20 jan. 2022.

DORNELLES, L. A. Entre o mito e a verdade: uma história do atletismo. **ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA- ISSN 2317-5915**, n. 13, p. 227-244, 2019.

FRAINER, D. E. S. et al. Análise da produção científica sobre atletismo no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 25, n. 1, p. 199-211, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRATTON, Chris; JONES, Ian. **Research methods for sports studies**. Routledge, 2010.

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, p. 389-406, 2011.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. et al. Atletismo se aprende na escola. **Motricidade**, v. 1, n. 1, p. 36-47, 2005.

PARENTE, M. L. C.; MOURA, D. L. Ensino do atletismo na Educação Física Escolar: Uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional. **Arquivos em Movimento**, v. 15, n. 1, p. 256-271, 2019.

PINHEIRO, M. S.; PASSOS, M. L. S.; NOBRE, I. A. M. Importância da pesquisa na formação docente para a prática pedagógica reflexiva. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 8, n. 01, p. 104-127, 2018.

ROJO, J. R. et al. O mapeamento da produção do conhecimento sobre a corrida de rua em periódicos brasileiros. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 01, p. 93-105, 2018.

ROSA, R. S. et al. Atletismo vai à escola... olhares discentes sobre a experiência de ensino. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 1, p. 15-25, 2017.

SANTOS, A. F. S.; ZOBOLI, F.; DA SILVA, R. I. O “atletismo” como tema da produção do conhecimento: uma análise em periódicos da educação física brasileira. **Corpoconsciência**, p. 11-26, 2016.

SILVA, A. I. DA; SEDORKO, C. M. Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa. **Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 3, p. 25-33, 31 ago. 2012.

SOUZA, D. L.; CUNHA, A. C. P. O Perfil da produção de artigos relacionados com o esporte nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil (2010-2016). **Movimento**, v. 26, e26002, 2020.

SOUZA NETO, S. et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 2, p. 113-128, 2004.

**Submissão:** 09/07/2022. **Aprovação:** 19/09/2022. **Publicação:** 24/09/2022.